UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PUBLICAÇÃO N.º 249

ALGUMAS ESPECIES DE **LEPTOSPHAERIA** Ces. & de Not.

A. Chaves Batista

G. E. P. Peres

RECIFE — BRASIL

1960

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Magnífico Reitor da Universidade

PROF.DR. J.SORIANO DE SOUSA NETO
Vice-Reitor da Univ.

DR. NILDO CARNEIRO LEÃO
Secretário Geral da Univ.

PROF. A.CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq.

PESSOAL CIENTIFICO

Dr. Heraldo da Silva Maia - Pesq.
Dr. José Américo de Lima - Pesq.Assist.
Dr. José Rego Vieira - Médico Atend.
Drª Semíramis Oliveira - Pesq.Assist.
Dr. Sylvio T.C. Campos - Pesq.Honor.
Dr. Fernando B. Leal - Assist.Pesq.
Dr. Waldir Bandeira da Silva - Histopat.
Drª Ruth Garnier de Sousa - Biot.
Dr. José Ulysses Correia - Zimol.
Dr. José Oliveira da Silva - Chefe Laborat.
Generosa Emília Pontual Peres - Aux.Pesq.
Maria Dulcinéa Cavalcanti Guedes - Tecn.Cult.
José Luiz Bezerra - Aj.Micol.
Ac. Mauro Wanderley Siqueira - Aux.Biol.
Dr. Clísthenes T.Vasconcelos - Assist.Micol.
Lauro Xavier Filho - Prepar.Micol.

UNIVERSIDADE DO RECIFE

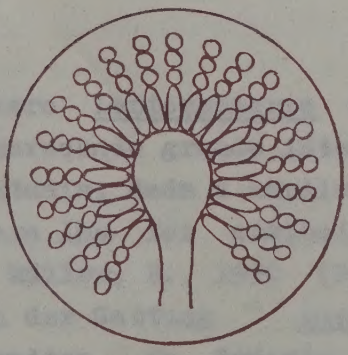
INSTITUTO DE MICOLOGIA

Publicação nº 249

With the Compliments
of Chaves Batista

ALGUMAS ESPECIES DE LEPTOSPHAERIA Ces. & de Not.

A. Chaves Batista
G.E.P. Peres



- 1 9 6 0 -

UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

Publicação nº 249

ALGUMAS ESPECIES DE LEPTOSPHAERIA Ces. & de Not.

A. Chaves Batista
G.E.P. Peres

- 1960 -

UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

Publicação nº 249

ALGUMAS ESPECIES DE LEPTOSPHAERIA Ces. & de Not.

A. Chaves Batista
G.E.P. Peres

O gênero Leptosphaeria Ces. & de Not. continua merecendo grande interêsse, ainda nos dias atuais, dada a amplitude de limites que outrora lhe foi atribuida. Graças aos estudos de Müller, E., 1950 (Die schweizerischen Arten der Gattung Leptosphaeria und ihrer Verwandten, in Sydowia, 4: 185-319) e de Munk, A., 1957 (Danish Pyrenomyce-

tes, in Dansk Botanisk Arkiv, Bind 17, nr.1: 346-382), o gênero Leptosphaeria, sensu formali, reduziu-se a espécies produtoras de ascosporos feofragmos, sòmente. As espécies de que tratamos aqui, tôdas elas foram por nós identificadas, sendo 3 sôbre espécimens de Herbário, procedentes da Hungria, que contêm outros fungos, em associação, e uma de material coletado em Pernambuco.

LEPTOSPHAERIA CARICIS Schröt.
in Nord.Pilze, p. 175
Syll.Fung., II: 74, 1883.

Micélio inobservado. Pseudotécios imerso-irrompentes, dispersos, glabros,membranosos, marron, subglobosos, 130-200 u de diam., com papila, subconoide,obtusa, 35-45,5 u de alt., 35-50 u de diam., perfurando a cutícula foliar; ostíolo circular, bem definido, 12-21 u de diam.; perídio pseudoparenquimático, 15-17,5 u de diam., formado por n camadas de células irregulares, 3,5-9 x 3,5-5u.; himênio normal, hialino, simples. Ascos cilindro-clavados, paralelos, 2-tunicados, 8-esporos, sésseis ou curto-pedicelados 38-56 x 6-8 u. Paráfises hialinas, filiformes, pouco septadas, às vezes bifurcadas no ápice, não abundantes, 1-1,5 u de diam. Ascosporos fusoides, de polos atenuados, recurvados, 5-septados, marron-oliváceos, claros, monósticos, dísticos, 18-25,5 x 3,5-4 u, tendo a 3ª ou 4ª célula um tanto protuberante, Fig. 1.

Sôbre folhas de Phalaris arundinacea, associado a Asteromella phalaridis Syd.,

Periconia phalaridis Bat. & Peres, Diplodia maculata C. & Harkn., Rhabdospora n.sp., Leptosphaeria eustomoides Sacc., Didymosphaeria equisetihiemalis Larsen & Munk, Septoria alopecuri Syd. var. phalaridis (Trail.) Grove e Coniothyrium sp., prov. Hessen-Nassau, 15. 10.1933 - 22.10.1933 - Leg. A. Ludwig. - Espec. 17417, IMUR e 3346, Mycotheca Germanica, do Termeszettudomanyii Novenytar Muzeum, Hungria.

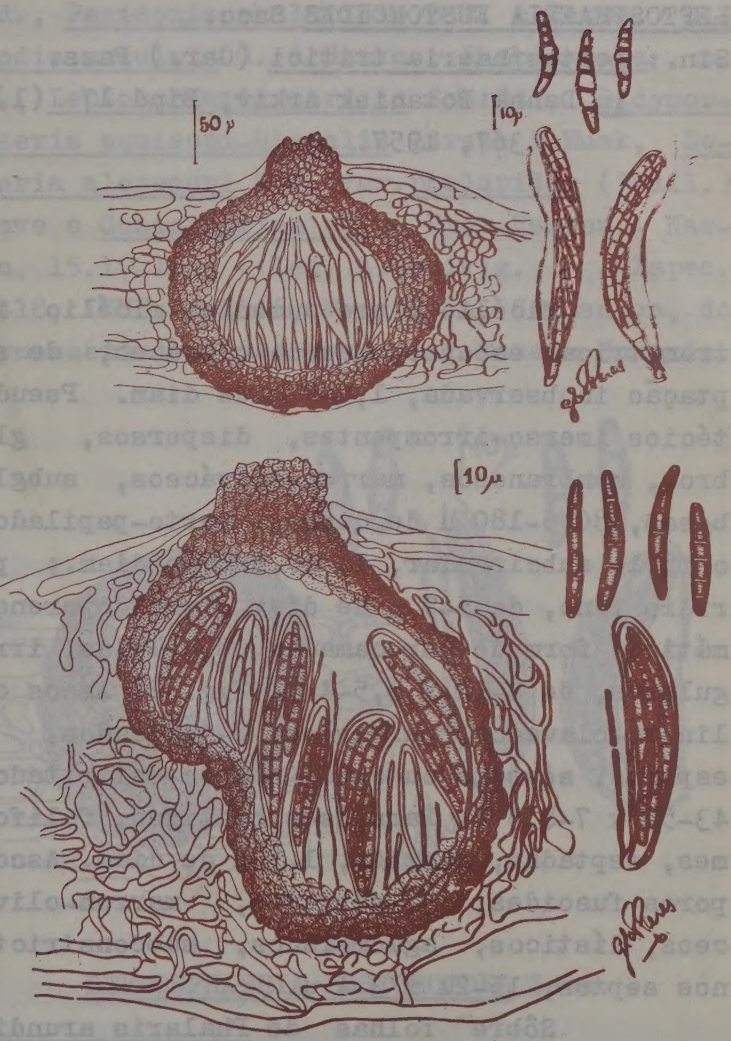


Fig. 1

LEPTOSPHAERIA CARICIS Schröt.

LEPTOSPHAERIA EUSTOMOIDES Sacc.

Sin.: Leptosphaeria tritici (Gar.) Pass. in Dansk Botanisk Arkiv, Bind 17 (1) : 367, 1957.

Micélio livre ausente; micélio intramatrical escasso, marron-oliváceo, de septação inobservada, 1,5-2 u de diam. Pseudotécios imerso-irrompentes, dispersos, glabros, membranosos, marron-oliváceos, subglobosos, 80,5-180 u de diam., curto-papilados; ostíolo subcircular, 14-17,5 u de diam.; perídio fino, de 5-7 u de diam., pseudoparenquimático, formado por camadas de células irregulares, de 8-12 x 3,5-4 u, Fig. 2. Ascos cilindro-clavados, paralelos, 2-tunicados, 8-esporos, sésseis ou curto-nodoso-estipitados, 43-55 x 7-8,5 u. Paráfises hialinas, filiformes, septadas, simples, 1,5 u de diam. Ascosporos fusoides, 3-septados, marron-oliváceos, dísticos, aglomerados, subconstrictos nos septos, 15-21 x 3-4 u.

Sôbre folhas de Phalaris arundinacea, associado a Asteromella phalaridis

Syd., Periconia phalaridis Bat. & Peres, Diplodia maculata C. & Harkn., Rhabdospora n. sp., Leptosphaeria caricis Schröt., Didymosphaeria equiseti-hiemalis Larsen & Munk, Septoria alopecuri Syd. var. phalaridis (Trail.) Grove e Coniothyrium sp. - Prov. Hessen - Nassau, 15.10.1933 - Leg. A. Ludivig. - Espec. 17418, IMUR, e 3346, Mycotheca Germanica, do Termeszettudomanyii Novenytar Muzeum, Hungria.

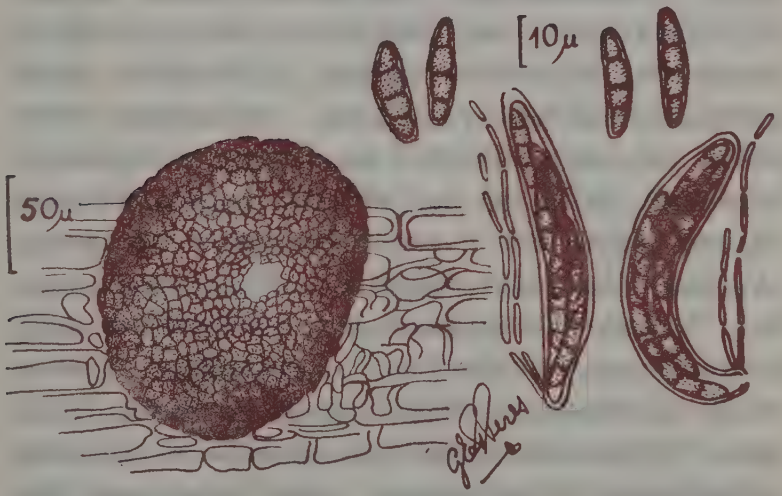


Fig. 2
LEPTOSPHAERIA EUSTOMOIDES Sacc.

LEPTOSPHAERIA SACCHARI van Breda
in Syll.Fung. XI: 324, 1895
Phytopathologie de Pays chaud; 1224, 1953

Máculas elípticas,alongadas,de bordos avermelhados, circundadas por halo amarelo, 10-15 x 3-5 mm, com área central pardo-acinzentada, frequentemente confluentes. Micélio intramatrical, marron-oliváceo, septado, ramificado, com células de 12-16 x 4-6 u. Pseudotécios marron-claros, globosos a subglobosos, imerso-erumpentes, isolados, 140-160 u de diam., 80-88 u de alt., com paredes espêssas, formadas por células poligonais irregulares, de 6-8 x 4-6 u. Ostíolo central, papilado, circular, pertuso, 12-16 u de diam., Fig. 3. Ascos 2-tunicados, curto-pedicelados, cilindráceos, 8-esporos, parafisados, 55-60 x 16-18 u. Paráfises filiformes, septadas, simples, 0,5-1 u de diam. Ascosporos oliváceos, 3-septados, constrictos, lisos, dísticos, 20-22 x 4-6 u.

Sôbre folhas de Saccharum officinarum L., associado a Ascochyta sacchari Bat. Tapera, Pern. - Leg. A.Chaves Batista, 23.9. 1959 - Espec. 17194, IMUR.

LEPTOSPHAERIA VALESIACA Wegelin
Consultar: Symbolae Botanicae Upsalienses,
XIV: 21, 1957.

Micélio intramatrical escasso, pouco ramificado, marron, tendo hifas septadas de 3-5 u de diam. Pseudotécios isolados ou agrupados, imerso-irrompentes, marron, subglobosos, 180-225 u de diam. e 112-160 u de alt., curto-papilados; ostíolo indefinido, nesse espécimen; paredes submembranosas, pseudoparenquimáticas, de 16-21 u de diam., formadas por n camadas de células irregulares, de 5-8 x 3,5-7 u, Fig. 4. Ascos cilindráceos, cilindro-clavados, sub-sésseis a curto-estipitados, 60-78 x 7-8,5 u. Paráfises hialinas filiformes, septadas, simples ou ramificadas, até 1,5 u de diam. Ascosporos largamente elipsoides, 3-septados, marron-oliváceos, dísticos ou monósticos, superpostos, constrictos nos septos, 16-21 x 6-8 u, geralmente de células terminais menores do que as células medianas.

Sôbre caule de Artemisia vulgaris

L., associado a Ophiobolus eburensis Sacc., Pleospora herbarum (Pers.) Rabh. e Aposphaeria artemisiae (Corda) Sacc. - Szekszárd, Hungria, 28.5.1915, Dr. L. Hollós. - Espec. cedido pelo Termeszettudomanyii Novenytar Muzeum, Hungria.

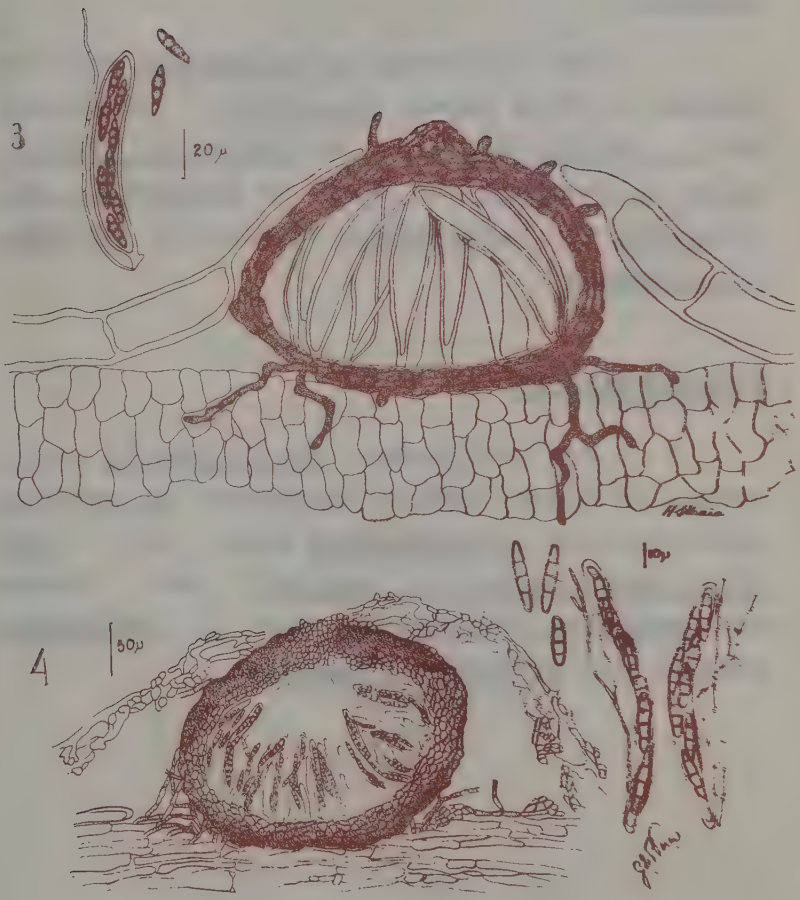


Fig. 3 - Leptosphaeria sacchari van Breda
Fig. 4 - Leptosphaeria valesiaca Wegelin

ABSTRACT

The following Leptosphaeria spp.are studied in this paper: L.caricis Schroeter and L. eustomoides Sacc. on Phalaris arundinacea, L.sacchari van Breda on Saccharum officinarum and L.valesiaca Wegelin on Artemisia vulgaris

ZUSAMMENFASSUNG

Die folgenden Leptosphaeria spp. werden in dieser Arbeit bespreden: L. caricis Schroeter und L.eustomoides Sacc. auf Phalaris arundinacea, L. sacchari van Breda auf Saccharum officinarum und L. valesiaca Wegelin auf Artemisia vulgaris.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO CIENTÍFICA

Chefe - Dr. Fernando de Leal

Técnicos auxiliares

Alexandre Barza
Joaquim Silvio Caldas
Liseto da Silva Paiva
Manoel Fernando P. Pereira
Severino Vieira de Melo
Luis Breda Costa
Sírio José Braz Cançado
Pedro Estrada Trilla
Heleno da Silva
Aluísio Nascimento Braga
Carmela Maria L. Cavalcanti

jsc/. ..
Processo Multilith
IMUR, 18.11.1960

Edit. pela Divisão de Documentação Científica
do IMUR

jsc/. ..
Processo Multilith
IMUR, 18.11.1960

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO CIENTIFICA

Chefe - Dr. Fernando B. Leal

Técnicos auxiliares

Alexandre Barza
Joaquim Silvio Caldas
Lisete da Silva Paiva
Manoel Fernando P. Pereira
Severino Vieira de Melo
Luis Breda Costa
Sírio José Braz Cançado
Pedro Estrada Trilla
Heleno da Silva
Aluísio Nascimento Braga
Carmela Maria L. Cavalcanti

Edit. pela Divisão de Documentação Científica
do IMUR